

**NATIVIDADE****ARQUITETURA**

Rua Arthur Ferraz de Almeida Campos 425 - Giruá-RS - Tel.: (55) 3361.1233 - 9962.3743

JOSÉ OLIVEIRA DA NATIVIDADE

Arquiteto e Urbanista

Eng^o de Segurança do Trabalho

CREA-RJ 901009912-D

Solicitação:	MEMORIAL TÉCNICO DESCRITIVO URBANÍSTICO.
Área da Praça:	2.861,21m².
Tipo da Obra:	INTERVENÇÃO NA PRAÇA PÚBLICA ALÁDIO FERREIRA.
Local:	RUA BENTO GONÇALVES ESQ. COM AS RUAS PRAÇA ALÁDIO FERREIRA.
Proprietário:	PREFEITURA MUNICIPAL DE GIRUÁ/RS.

MEMORIAL DESCRITIVO URBANÍSTICO

Generalidades:

O presente Memorial Descritivo tem por objetivo especificar os serviços técnicos urbanísticos, bem como os materiais e os métodos construtivos que serão empregados na execução da implantação do paisagismo e dos equipamentos urbanos, na Praça Pública Aládio Ferreira no centro de Giruá/RS.

Sobre a Implantação:

O local da implantação da intervenção será na Praça Pública Aládio Ferreira, no município de Giruá/RS, foi escolhida e definida pela Administração Municipal. O terreno apresenta uma inclinação aproximada de 2.50 metros de desnível, sentido Norte/Sul, onde se buscou harmonizar os espaços, com movimento de terra em 2 (dois) platôs, a fim de caracterizá-los, conforme a necessidade ocupacional, oficial e de lazer. Na meta física principal, tomou-se o cuidado de evitar movimentos radicais no solo, procedendo de acordo com os níveis já existentes no local evitando o mínimo de aterros e/ou cortes.

Sobre a Definição dos Espaços e Equipamentos:

A harmonia da ocupação do solo deu-se na busca histórica e nos desejos da população, em consentimento integrado da administração pública e da parte técnica municipal e traduzindo para uma linguagem moderna. Mediante a expectativa visual, vislumbrou-se o aproveitamento natural do terreno onde se definiu os pontos de circulação, como os canteiros, recanto de lazer infantil, área de descontração ou chimarródromo, Palco Cívico e de Eventos, assessorado por infraestrutura básica como: rede de água, energia, iluminação pública, força elétrica, bancos, bebedouros, lixeiras, placas de identificação e pavimentação, preservando o lago e os sanitários já existentes.

Os equipamentos urbanos abaixo expostos foram distribuídos estrategicamente dentro dos espaços da praça, a fim de atender todos os planos projetados, atendendo a demanda física quando nos eventos oficiais. Além destes equipamentos, salientam-se também os acessos projetados segundo a NBR 9050, de 31.05.2004 que trata da Acessibilidade e edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos, onde define a implantação das rampas, proporcionando uma característica padrão para o município. Os diversos



NATIVIDAD

ARQUITETURA

Rua Arthur Ferraz de Almeida Campos 425 - Giruá-RS - Tel.: (55) 3361.1233 - 9962.3743

JOSÉ OLIVEIRA DA NATIVIDADE

Arquiteto e Urbanista

Eng^o de Segurança do Trabalho

CREA-RJ 901009912-D

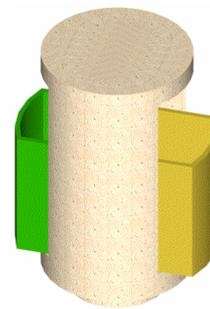
equipamentos urbanos complementam o parque, definindo focos de movimento de pedestres que asseguram a vitalidade do espaço urbano.



Bancos



Bebedouros



Lixeiras

Sobre o Desenho e Componentes da praça:

A proposta do desenho busca visualizar e potencializar características existentes no aspecto cultural dos habitantes locais e pulverizar com particularidades turísticas locais e regionais, enfatizando a ocupação voltada exclusivamente ao uso social da população, integrando os espaços de lazer, como praça infantil com equipamentos, locais de leitura, palco para eventos, bancos de descanso, com amplos espaços de circulações. Entre os elementos construídos, grandes áreas verdes garantem a necessária permeabilidade do solo, e configuram de modo efetivo na praça, cuja arborização de pequeno, médio e alto porte qualifica os espaços aéreos.

Na ala norte/sul do projeto, inicia-se o palco, seguindo para um espaço livre, na direção tanto leste como oeste será localizado espaços para chimarródromo cercado por vários canteiros. A praça apresenta arborização de alto porte já existente, foi sugerido no projeto vegetação baseado em microclimas, bastante adequados ao clima quente da cidade nos períodos de verão, que potencializam a socialização e o uso do espaço urbano.

No Palanque Oficial de Eventos, foi sugerida a execução e uma rampa para facilitar o acesso de pessoas especiais, foi também sugerido a substituição da cobertura com uma linguagem moderna proporcionada o conforto visual arquitetônico da Praça bem como o conforto térmico dos usuários dos eventos culturais, festivos e oficiais, foi projetada uma estrutura tubular leve coberta com telha de policarbonato compactas e translúcidas suprido de água e energia, além do sistema de iluminação com postes em estrutura de aço, com altura de 3 a 8 metros, estrategicamente distribuídos na praça pública e arborização próxima, estrategicamente definida, a fim de não impedir a obstrução visual do expectador nos eventos.

Foram programados bebedouros, bancos, mesas, circulação para pedestres, espaços para placas de homenagens, pira e lixeiras, todos executados em concreto armado, a fim de provocar resistência a possíveis depredações.

Como lazer, implantaram-se os espaços para chimarródromo e encontros, com a finalidade de aconchego social e familiar, bem como bancos distribuídos para descanso e leitura. Para atender as crianças, um pequeno parque infantil. Nas proximidades da quadra de esportes e lazer. A pavimentação será com pedras do tipo antiderrapante e/ou concreto pré-moldado, com acesso de liberdade na trafegabilidade dos munícipes.

A entrada de energia elétrica será pela Rua Oeste da praça, propiciando uma distribuição mais econômica na execução física das obras.



NATIVIDADE

ARQUITETURA

Rua Arthur Ferraz de Almeida Campos 425 - Giruá-RS - Tel.: (55) 3361.1233 - 9962.3743

JOSÉ OLIVEIRA DA NATIVIDADE

Arquiteto e Urbanista

Eng^o de Segurança do Trabalho

CREA-RJ 901009912-D

Os muros de contenção serão todos executados em tijolo maciço, onde serão assentadas pedras de basalto na cor cinza nas dimensões de 40x20x10cm ou revestidas com pedras de basalto na mesma cor com dimensões de 40x20x4cm, com drenos na parte do empuxo ou aterro.

Sobre o Paisagismo:

A definição do paisagismo consolidou-se na proposta alvo, caracterizando a praça, com arborização de pequeno, médio e alto porte, compondo os espaços aéreos de forma harmoniosa, com vegetações ornamentais e típicas da região. O objetivo do projeto é não poluir o visual com bosque denso e sim propiciar um ambiente arejado e visualmente suave.

O paisagismo proposto para a praça parte dos seguintes princípios:

1. O entendimento das características climáticas da região, que exigem a configuração de microclimas em áreas de sombra, a permitir o necessário conforto que propicia a apropriação humana do espaço urbano para uso de lazer e descanso;
2. O plantio de árvores típicas e ornamentais da região com florações em diversas épocas do ano, a definir variações cromáticas permanentes que garantem uma heterogeneidade e uma variação constantes, enriquecendo a percepção do espaço interno da praça; outro importante aspecto é a boa adaptabilidade ao clima da região, e a possibilidade de recuperação da importância da flora local. Essa opção paisagística define ainda um contraponto com o possível paisagismo futuro das principais vias do setor central da cidade, as mudas devem ter no mínimo 2,00m, plantadas com manilha ou tubo em concreto para rebaixar influência da raiz, e colarinho com protetor metálico. Nesse sentido, como sugestão foram selecionadas as seguintes espécies, que apresentam florações complementares:

Árvores:

Palmeira Areca (*Dypsis lutescens*)
Canela Doce (*Cinnamomum zeilanicum*)
Pinheiro-de-buda (*Podocarpus macrophyllus*)
Pitangueira (*Eugenia uniflora* L.)
Butiá (*Butia eriospatha*)
Manacá-da-serra-anão (*Tibouchina mutabilis* "nana")
Manacá de Cheiro (*Brunfelsia uniflora*)
Piracanta (*Pyracantha coccínea* M. roem)
Cedro (*Cedrela fissilis*)
Angico-vermelho (*Parapiptadenia rígida*)
Ipê-roxo (*Tabebuia avelanedae*)
Ipê-amarelo (*Tabebuia pulcherrima*)
Jacaranda (*Jacaranda minosifolia*)
Pau-ferro (*Caesalpinia férrea*)
Pau-brasil (*Caesalpinia echinata*)

Arbustos

Palmeira Leque (*Pritchardia pacifica*)
Érika (*Helicônia*)
Azaléia (*Rhododendron simsii*)
Alegria de Jardim Anã (*Salvia splendens*)
Camarão Amarelo (*Pachystachis lútea*)
Amor Perfeito (*Viola tricolor*)
Verbenas (*Verbena hybrida*)
Margaridas (*Chrysanthemum frutescens*)



NATIVIDADE

ARQUITETURA

Rua Arthur Ferraz de Almeida Campos 425 - Giruá-RS - Tel.: (55) 3361.1233 - 9962.3743

JOSÉ OLIVEIRA DA NATIVIDADE

Arquiteto e Urbanista

Eng^o de Segurança do Trabalho
CREA-RJ 901009912-D

Lantana ou Cambará (Lantana camara)
Hortênciã japonesa (Clerodendron bungei)
Gerbera (Gerbera jamesonii)

Forração

Dinheirinho (Pilea mycophilla)

Gramas

São Carlos (Axonopus affinis)
Bermudas (Cynodum dactylum)
Preta (Ophiopogon japonicus)
Batatais (Paspalum notatum flugge)
Esmeralda (Zoysia japônica)

3. A diferenciação de lugares e percursos com paisagismo de porte arbustivo e forrações coloridas, que recuperam ali a importância do paisagismo ornamental de cores e desenhos variados. Sugere-se a implantação nos canteiros baixos, o plantio de ciprestes, que podem ser manuseados e artisticamente moldados em forma de objetos, animais, pessoas, etc.

Sobre Preparação do Terreno:

Primeiro passo para o trabalho de paisagismo, após a execução das obras será procedida uma completa limpeza nos entulhos, sendo recolhidos todos os detritos oriundos das obras civis, logo após a remoção desses materiais nos locais destinados aos canteiros, será ainda removida uma camada de 0,50cm de terra existente. A diferenciação de lugares e percursos com paisagismo de porte arbustivo e forrações coloridas, que recuperam ali a importância do paisagismo ornamental de cores e desenhos variados. Sugere-se a implantação nos canteiros baixos, o plantio de ciprestes, que podem ser manuseados e artisticamente moldados em forma de objetos, animais, pessoas, etc. Iniciando então a execução dos canteiros e espaços destinados ao gramado, que deverá ser rigorosamente seguindo o projeto de paisagismo com as especificações e cotas.

A terra para o preenchimento dos locais destinados ao plantio deverá ser vegetal de boa qualidade, sendo colocada em uma espessura de no mínimo 0,50cm, para o preenchimento do rebaixo previsto no projeto, adicionando material orgânico ao solo existente. Esta edição deverá ser feita na proporção de uma parte de esterco curtido de curral para três partes de terra virgem, na falta do esterco poderá ser utilizado outro produto de origem orgânica em decomposição, a camada deverá ser colocada sobre o terreno natural.

Demarcado os locais do plantio das árvores, serão abertas as covas com 0,70cm de largura por 0,70cm de comprimento e no mínimo 0,80cm de profundidade, deverá ser colocado um tubo de concreto com diâmetro de 0,60cm com 0,50cm de profundidade com a finalidade de manter as águas de irrigação, a adubação e o direcionamento das raízes. A edição do material orgânico deverá seguir o parágrafo anterior.

Sobre os Gramados:

O preparo do terreno para receber o gramado, será feito após a conclusão da abertura das covas das árvores e arbustos, deverá ser removido uma camada de terra de no mínimo de 0,20cm de espessura e incorporado uma camada de matéria orgânica conforme parágrafo anteriormente já descrito de maneira a deixa-la nos níveis previstos para o recebimento do gramado.



NATIVIDADE

ARQUITETURA

Rua Arthur Ferraz de Almeida Campos 425 - Giruá-RS - Tel.: (55) 3361.1233 - 9962.3743

JOSÉ OLIVEIRA DA NATIVIDADE

Arquiteto e Urbanista

Eng^o de Segurança do Trabalho

CREA-RJ 901009912-D

Após a preparação dos locais destinados ao plantio das leivas, as espécies de gramas a serem utilizadas constam no respectivo memorial, a plantação será feita mediante a colocação cuidadosa das leivas sobre o terreno, devendo ser colocadas uma ao lado da outra, e imediatamente irrigada.

Logo após as leivas deverão ser batidas de encontro ao solo com um batedor de madeira, esta operação tem a finalidade de eliminar as irregularidades na espessura das leivas.

As gramas deverão irrigadas no mínimo duas vezes por semana, por um período de no mínimo dois meses após o seu plantio.

Sobre as Árvores

O preparo do solo com o material orgânico deverá ser colocado nas covas até uma altura de 0,20cm abaixo do nível do terreno.

Os cuidados durante o plantio; a muda não deve ser enterrada demais, o que poderá prejudicar seu desenvolvimento; o colo da muda deverá ficar de 0,10cm a 0,20cm acima do solo compactado; as raízes deverão ser bem distribuídas na cova, não podendo ficar voltadas para cima nem para os lados, logo após adicionar terra à cova, devendo ser apertada a terra com as mãos contra as raízes, afim de não machucar, logo após deve ser procedida à irrigação com abundância para facilitar à aderência da terra as raízes, após deverá ser irrigadas por duas vezes por semana nos dois primeiros meses.

O escoramento será feito com bambu ou madeira dura com 2,00m de comprimento, colocado a 0,10cm da mesma e sempre na direção dos ventos predominantes, a fixação será feita por atilho de sisal ou algo semelhante permitindo certa mobilidade ao tronco.

Sobre a Vegetação Baixa

O plantio da vegetação baixa e dos arbustos em canteiros será feito após a das árvores e gramas, seguindo as instruções dos fornecedores das mesmas, levando em consideração a necessidade de cada espécie vegetal, a irrigação deverá ser feita no mínimo duas vezes por semana seguindo a orientação dos fornecedores.

Sobre a Manutenção

A manutenção, a rega e a adubação da vegetação arbórea; vegetação arbustiva e os gramados serão de responsabilidade da empresa executora até a entrega dos serviços contratados, devendo ser levado em consideração o plantio de acordo com a estação de cada espécie em especial as árvores.

As orientações neste trabalho tem o intuito explícito de apresentar idéias provocativas para a comunidade que, além de propiciarem uma melhoria na qualidade de vida de seus habitantes, faça com que cada cidadão reflita sobre a importância do lugar público e o valor da cidade como o espaço onde a vida acontece, espaços de lutas e conflitos, fluem e usufruem do intercâmbio social com a cidade de Giruá/RS.

Giruá/RS, Outubro de 2010.

José Oliveira da Natividade

Arquiteto Urbanista e Engenheiro de Segurança do Trabalho
CREA RJ 901009912-D

Prefeito Municipal de **Giruá/RS**